

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	914.821	846.468
1.01	Ativo Circulante	105.698	106.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	533	475
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.699	3.671
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.699	3.671
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.699	3.671
1.01.03	Contas a Receber	63.179	51.523
1.01.03.01	Clientes	63.179	51.523
1.01.03.01.01	Clientes	68.661	56.390
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.482	-4.867
1.01.04	Estoques	26.941	23.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	867	915
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	867	915
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.479	25.704
1.01.08.03	Outros	9.479	25.704
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	726	19.492
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	8.753	6.212
1.02	Ativo Não Circulante	809.123	740.223
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	552.777	473.288
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	528	716
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	528	716
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	433.507	399.257
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	433.507	399.257
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	118.742	73.315
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	69.100	46.812
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	21.937	75
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	6.412	5.158
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	335	312
1.02.02	Investimentos	71.373	57.556
1.02.02.01	Participações Societárias	71.373	57.556
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	71.167	57.290
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	206	266
1.02.03	Imobilizado	150.373	174.335
1.02.04	Intangível	34.600	35.044

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	914.821	846.468
2.01	Passivo Circulante	285.966	266.065
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.033	48.595
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.153	37.727
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.880	10.868
2.01.02	Fornecedores	36.468	36.386
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.732	39.588
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.612	24.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.122	14.283
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	998	824
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.436	136.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.757	130.424
2.01.04.02	Debêntures	7.679	6.554
2.01.05	Outras Obrigações	7.297	4.518
2.01.05.02	Outros	7.297	4.518
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.297	4.518
2.02	Passivo Não Circulante	591.773	548.594
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.157	13.405
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.350	7.124
2.02.01.02	Debêntures	2.807	6.281
2.02.02	Outras Obrigações	442.286	397.745
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	83.230	49.411
2.02.02.02	Outros	359.056	348.334
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	277.768	268.213
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	32.393	38.823
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	435	468
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	48.460	40.830
2.02.03	Tributos Diferidos	55.403	57.109
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.403	57.109
2.02.04	Provisões	86.927	80.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.874	2.323
2.02.04.02	Outras Provisões	85.053	78.012
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	85.053	78.012
2.03	Patrimônio Líquido	37.082	31.809
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	43.150	43.687
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-48.865	-54.716
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-961	-920

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.989	131.244	67.538	117.302
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.783	-99.288	-54.796	-98.840
3.03	Resultado Bruto	18.206	31.956	12.742	18.462
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.792	-22.289	-19.216	-34.619
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.752	-19.667	-9.582	-16.842
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.074	-8.942	-4.639	-9.125
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.428	-7.656	-4.010	-7.872
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-646	-1.286	-629	-1.253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-231	-458	197	749
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.265	6.778	-5.192	-9.401
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.962	13.648	-980	-1.593
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-3.697	-6.870	-4.212	-7.808
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.414	9.667	-6.474	-16.157
3.06	Resultado Financeiro	-3.914	-5.248	6.688	10.851
3.06.01	Receitas Financeiras	9.578	22.317	9.753	26.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.492	-27.565	-3.065	-15.461
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-7.168	-13.489	1.454	-2.935
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-6.324	-14.076	-4.519	-12.526
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	500	4.419	214	-5.306
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	611	893	-2.762	-2.152
3.08.01	Corrente	-701	-808	-2.201	-2.580
3.08.02	Diferido	1.312	1.701	-561	428
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.111	5.312	-2.548	-7.458
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.111	5.312	-2.548	-7.458
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.111	5.312	-2.548	-7.458
4.02	Outros Resultados Abrangentes	22	-522	-217	-988
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-378	-763	-403	-812
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	131	260	137	276
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	-18	-36	-18	-36
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	287	17	67	-416
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.133	4.790	-2.765	-8.446

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.399	14.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.634	-2.227
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	5.312	-7.458
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.496	5.427
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-13.648	9.401
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	770	-5.078
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-1.460	1.040
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	6.870	-5.131
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.706	-428
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.765	16.355
6.01.02.01	Diminuição de Clientes	-11.098	-11.068
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-3.522	5.639
6.01.02.03	Diminuição de Estoques	-2.984	-1.903
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-3.653	4.463
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	22.174	7.895
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	-433	4.417
6.01.02.07	Aumento de Salários e Ordenados	-3.257	222
6.01.02.08	Diminuição de Provisão de Contingências	-807	0
6.01.02.09	Aumento / (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	2.335	1.375
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	11.010	5.315
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.051	-3.746
6.02.01	Investimentos	-99	0
6.02.02	Imobilizado	-2.933	-3.746
6.02.03	Intangíveis	-19	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.262	-10.358
6.03.01	Captação de Empréstimos	150.724	166.707
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-143.172	-162.525
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-11.865	-15.866
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-2.485	-4.716
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-464	-588
6.03.06	Aumento de Capital	0	6.630
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.086	24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.146	3.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.232	3.837

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.312	0	5.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.312	0	5.312
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	539	-578	-39
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	763	-763	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-260	260	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-39	-39
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-48.865	42.189	37.082

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-21.717	67.361	101.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-61.826	-103	-61.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.458	0	-7.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.458	0	-7.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	572	-440	132
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	812	-812	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-276	276	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	132	132
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	26.934	-90.429	66.818	47.081

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	173.782	151.752
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	174.020	151.248
7.01.02	Outras Receitas	410	607
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-648	-103
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120.868	-109.260
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-99.767	-91.588
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.101	-17.672
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.914	42.492
7.04	Retenções	-5.496	-5.427
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.496	-5.427
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.418	37.065
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.796	17.339
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.778	-9.401
7.06.02	Receitas Financeiras	22.317	26.312
7.06.03	Outros	1.701	428
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.214	54.404
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.214	54.404
7.08.01	Pessoal	24.656	23.756
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.576	19.880
7.08.01.02	Benefícios	1.566	1.506
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.514	2.370
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.206	22.169
7.08.02.01	Federais	13.083	15.202
7.08.02.02	Estaduais	7.031	6.694
7.08.02.03	Municipais	92	273
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.040	15.937
7.08.03.02	Aluguéis	476	476
7.08.03.03	Outras	27.564	15.461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.312	-7.458
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.312	-7.458

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	896.112	870.769
1.01	Ativo Circulante	183.857	202.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.854	2.821
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.879	5.069
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.879	5.069
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.879	5.069
1.01.03	Contas a Receber	112.277	124.080
1.01.03.01	Clientes	112.277	124.080
1.01.03.01.01	Clientes	118.175	129.324
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.898	-5.244
1.01.04	Estoques	46.095	40.529
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.655	2.375
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.655	2.375
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.097	27.657
1.01.08.03	Outros	13.097	27.657
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	786	19.553
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	12.311	8.104
1.02	Ativo Não Circulante	712.255	668.238
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	509.564	439.873
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	542	730
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	542	730
1.02.01.06	Tributos Diferidos	679	707
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	679	707
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	374.023	352.006
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	134.320	86.430
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	69.100	46.812
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	27.163	4.247
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	6.502	5.196
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	10.597	9.217
1.02.02	Investimentos	241	301
1.02.02.01	Participações Societárias	241	301
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	241	301
1.02.03	Imobilizado	167.515	192.731
1.02.04	Intangível	34.935	35.333

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	896.112	870.769
2.01	Passivo Circulante	364.953	350.037
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.725	58.748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.564	45.413
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.161	13.335
2.01.02	Fornecedores	47.498	46.224
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.872	79.948
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.277	45.544
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.078	33.345
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.517	1.059
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	148.996	156.913
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	141.317	150.359
2.01.04.02	Debêntures	7.679	6.554
2.01.05	Outras Obrigações	11.862	8.204
2.01.05.02	Outros	11.862	8.204
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.862	8.204
2.02	Passivo Não Circulante	493.369	488.402
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.901	14.411
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.094	8.130
2.02.01.02	Debêntures	2.807	6.281
2.02.02	Outras Obrigações	417.903	404.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.240	623
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.240	623
2.02.02.02	Outros	416.663	403.847
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.159	1.209
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	330.277	319.264
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	34.033	40.287
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	435	468
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	50.759	42.619
2.02.03	Tributos Diferidos	64.924	66.648
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.924	66.648
2.02.04	Provisões	2.641	2.873
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.641	2.873
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	37.790	32.330
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	43.150	43.687
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-48.865	-54.716
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-961	-920
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	708	521

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105.413	189.035	99.888	175.005
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.870	-121.635	-68.161	-122.354
3.03	Resultado Bruto	37.543	67.400	31.727	52.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.548	-47.073	-24.363	-43.452
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.340	-35.721	-17.295	-29.974
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.017	-14.294	-7.357	-14.123
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.371	-13.008	-6.728	-12.870
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-646	-1.286	-629	-1.253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-191	2.942	289	645
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.995	20.327	7.364	9.199
3.06	Resultado Financeiro	-8.354	-14.583	-7.082	-14.308
3.06.01	Receitas Financeiras	9.584	22.325	9.753	25.550
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.938	-36.908	-16.835	-39.858
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-8.286	-16.299	-8.593	-19.589
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-9.652	-20.609	-8.242	-20.269
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.641	5.744	282	-5.109
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-429	-288	-2.847	-2.341
3.08.01	Corrente	-1.743	-2.000	-2.295	-2.787
3.08.02	Diferido	1.314	1.712	-552	446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.212	5.456	-2.565	-7.450
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.212	5.456	-2.565	-7.450
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.111	5.312	-2.548	-7.458
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	101	144	-17	8
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.111	5.312	-2.565	-7.450
4.02	Outros Resultados Abrangentes	22	-522	-85	-856
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-378	-763	-403	-812
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	131	260	137	276
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	-18	-36	-18	-36
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	287	17	199	-284
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.133	4.790	-2.650	-8.306
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	981	4.603	-2.632	-8.315
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	152	187	-18	9

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.112	21.701
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.931	5.890
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	5.312	-7.458
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.978	5.885
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	8.408	10.955
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-1.043	2.100
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	0	-5.131
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.724	-461
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.181	15.811
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	12.776	-5.060
6.01.02.02	Diminuição de Títulos a Receber	-3.521	5.641
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-5.566	-665
6.01.02.04	Diminuição de Outras Contas a Receber	-5.431	4.028
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	970	-13.781
6.01.02.07	Aumento de Fornecedores	-150	7.465
6.01.02.08	Aumento de Salários e Ordenados	-3.995	1.418
6.01.02.09	Aumento (diminuição) de Provisão de Contingências	-590	0
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	2.827	596
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	6.861	16.169
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.280	-4.662
6.02.01	Imobilizado	-3.208	-4.832
6.02.02	Intangíveis	-72	0
6.02.04	Baixa de Imóveis Destinados a Venda	0	170
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.989	-17.887
6.03.01	Captação de empréstimos	147.583	159.178
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-147.867	-162.525
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-12.756	-15.866
6.03.04	Pagamento de Debentures	-2.485	-4.716
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	-464	-588
6.03.06	Aumento de Capital	0	6.630
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.843	-848
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.890	6.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.733	5.608

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.312	0	5.312	187	5.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.312	0	5.312	187	5.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	539	-578	-39	0	-39
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	763	-763	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-260	260	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-48.865	42.189	37.082	708	37.790

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-83.653	67.361	39.436	238	39.674
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	103	-103	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.458	0	-7.458	24	-7.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.458	0	-7.458	24	-7.434
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	579	-440	139	0	139
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	812	-812	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-276	276	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	7	132	139	0	139
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	26.934	-90.429	66.818	47.081	262	47.343

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	261.744	226.793
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	258.509	226.059
7.01.02	Outras Receitas	3.904	820
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-669	-86
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.233	-145.103
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.121	-116.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.112	-28.658
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.511	81.690
7.04	Retenções	-5.978	-5.885
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.978	-5.885
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.533	75.805
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.037	25.996
7.06.02	Receitas Financeiras	22.325	25.550
7.06.03	Outros	1.712	446
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.712	446
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	111.570	101.801
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	111.570	101.801
7.08.01	Pessoal	32.120	31.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.108	27.120
7.08.01.02	Benefícios	2.062	1.900
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.950	2.773
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.129	35.514
7.08.02.01	Federais	20.256	23.616
7.08.02.02	Estaduais	14.717	11.601
7.08.02.03	Municipais	156	297
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.865	41.945
7.08.03.02	Aluguéis	1.957	2.087
7.08.03.03	Outras	36.908	39.858
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.456	-7.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.312	-7.458
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	144	7

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 30 DE JUNHO DE 2013

AOS ACIONISTAS

A administração da Mundial S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2013.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o segundo trimestre de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Como esperado, os dados econômicos apresentados, no 2T13, pelos Estados Unidos começaram a refletir sinais de recuperação da economia, motivada pelas encomendas de bens duráveis, retomada de vendas pelo setor imobiliário e inflação abaixo da meta estipulada pelo FED. Na Europa, líderes buscam alternativas para o combate ao desemprego e o estímulo às pequenas e médias empresas. No mercado interno, em contraponto à pressão inflacionária, observamos a elevação na taxa básica de juros em 0,5 p.p., para 8,0% ao ano. A taxa de desemprego alcançou 6,0% em junho, praticamente estável se comparado com os 5,9% registrado em junho/12, porém com aumento de 3,2% no número de trabalhadores com carteira assinada no mesmo período.

A indústria têxtil e de confecções apresentou fraco desempenho em maio de 2013, reportando queda de 1,1% em relação a abril e, no acumulado dos 12 meses, redução de 4,6%. Com esse desempenho, ambos os setores apresentam recuo em relação a maio do ano passado, com queda de 4,5% para tecidos e de 5,2% para vestuário, de acordo com os dados do IBGE. A indústria têxtil apresentou aumento na produção entre janeiro e fevereiro, logo após começou a diminuir seu ritmo. A desvalorização cambial deve favorecer a indústria têxtil e de vestuário no Brasil. Com o dólar em alta, as importações de manufaturados têxteis tendem a reduzir, o que eleva a competitividade da indústria nacional.

Comentário do Desempenho

Mesmo com as adversidades apresentadas pelo mercado doméstico e a retração apresentada pela indústria brasileira, conseguimos excelente desempenho operacional no 2T13 advindo, não somente do processo de reestruturação das atividades operacionais, mas da necessidade de colocar a empresa em sua direção correta, buscando níveis históricos de excelência, rentabilidade e atratividade ao investidor. Assim, auferimos ganhos nos volumes vendidos pelos principais segmentos de atuação, redução dos custos operacionais e o alinhamento das despesas que foram mantidas em patamares saudáveis. Como retorno, vislumbramos ganhos consideráveis no semestre, registrando crescimento do Ebit e Ebitda acima de 77% e 50% frente ao 1S12, respectivamente. Os próximos passos envolvem o processo de reorganização do endividamento da Companhia, estabelecendo pilares sólidos para o contínuo crescimento ao longo dos próximos anos.

Com relação ao segundo semestre de 2013, as perspectivas são cuidadosamente otimistas, podendo levar a Companhia a repetir o bom resultado operacional registrado no primeiro semestre deste ano, caso o mercado doméstico não apresente mais nenhuma surpresa negativa.

Agradecemos novamente todos àqueles que acreditam na Mundial e têm acompanhando o processo de reestruturação que temos vivido nos últimos anos, sejam clientes, acionistas, Conselheiros, diretores e colaboradores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Mesmo com o cenário econômico doméstico instável, a Mundial S.A. apresentou desempenho operacional no segundo trimestre de 2013 e primeiro semestre do ano superior frente a ambos os períodos do ano anterior, o que reflete o seu processo de reestruturação operacional. Pode se observar que a Companhia registrou não somente a elevação em sua receita líquida, mas demonstrou controle sobre os custos operacionais, mesmo com a elevação das despesas operacionais, estas mantidas em patamares saudáveis. Com isso, a Mundial apresenta ganhos na rentabilidade bruta e operacional, como pode ser verificado nos montantes auferidos nos indicadores Ebit e Ebitda e suas respectivas margens. A Mundial vem seguindo sua estratégia operacional e, como observado nos resultados anteriores, tem buscado reestruturar os processos que envolvem suas atividades operacionais e expandir seu market-share nos diferentes segmentos de atuação, buscando assim a recuperação do nível de rentabilidade das operações.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças, esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala, um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando crescente participação no mercado.

Em termos de desempenho operacional, o segmento Personal Care registrou receita líquida de R\$ 36,5 milhões no 2T13, montante 3,7% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 35,2 milhões. O aumento foi percebido nas vendas direcionadas ao mercado interno, em 2,4%, somando R\$ 34,9 milhões em atual período. O mercado doméstico respondeu por 95,6% das vendas do segmento no 2T13,

Comentário do Desempenho

percentual 1,1 p.p. inferior à participação que detinha no 2T12. O desempenho reflete o ganho de mercado pela Companhia face a elevada diversificação dos players. A Mundial vem priorizando sua rentabilidade, reajustando os preços de sua linha de produtos direcionados a tal segmento. Além disso, continua apresentando esforços no sentido de incrementar as exportações de itens do segmento Personal Care para os Estados Unidos e intensificar a presença das marcas na Europa, Ásia e alguns países da América Latina.

O Ebitda de Personal Care no 2T13 atingiu R\$ 7,3 milhões, 21,5% acima dos R\$ 5,9 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. O desempenho obtido foi fruto do maior controle sobre os custos operacionais nesse segmento, que totalizou R\$ 18,5 milhões no 2T13, o que indica queda de 17,4% comparado ao 2T12. A Companhia mantém boas perspectivas de crescimento das vendas para o segundo semestre de 2013, considerando o lançamento de novas coleções de cores de esmaltes e os pedidos dos lojistas para o período de verão.

Ao final do primeiro semestre de 2013, a receita líquida auferida pelo segmento totalizou R\$ 63,3 milhões, o que representa aumento de 0,6% frente aos R\$ 62,9 milhões registrados no primeiro semestre de 2012. O incremento no período ocorreu pelo maior volume vendido ao segmento interno. O valor obtido pelo Ebitda no primeiro semestre de 2013 registrou incremento de 5,0%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 12,0 milhões.

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

No 2T13, a receita líquida obtida pelo segmento Gourmet somou R\$ 8,6 milhões, valor 2,7% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior. A participação na receita total do segmento no mercado interno foi maior em 6,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2012, alcançando a marca de 59,4%. O EBITDA gerado, ao final do 2T13, foi negativo em R\$ 932 mil, valor 65,4% superior frente ao montante negativo obtido no 2T12, de R\$ 564 mil, mesmo com o leve incremento nas vendas e a redução de 4,1% nos custos operacionais do segmento. A Companhia manterá seus esforços voltados ao incremento nas vendas de tal segmento, tendo em vista que, grande parte da perda ocorrida em sua receita no segundo trimestre do ano ocorreu pela não liberação das licenças de importação para a Argentina, podendo ocorrer até o próximo trimestre, tendo em vista ser este seu principal mercado consumidor para este segmento.

O desempenho apresentado pelo segmento Gourmet no 1S13 registrou aumento de 17,3% em suas vendas, frente ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 16,9 milhões. Mesmo com o bom desempenho de vendas, o Ebitda sofreu com o elevado impacto dos custos no semestre, registrando o montante 36,2% inferior na mesma base de comparação entre os períodos, somando o valor negativo de R\$ 338 mil.

FASHION

Responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013, foram muito bem aceitas pelos

Comentário do Desempenho

clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados, os mesmos vêm apresentando redução em seu volume de vendas tendo em vista a desvalorização do real observada desde o começo do ano.

O segmento Fashion detém a maior participação na receita da Companhia, representando 49,3% do total no 2T13. No trimestre, a receita com a venda dos produtos do segmento atingiu R\$ 50,5 milhões, com incremento de 6,1% ante o 2T12. O mercado interno continua sendo o responsável pela maior demanda de seus produtos, respondendo por 97,1% da receita total do segmento no período, ou seja, 1,5 p.p. acima da participação que detinha no 2T12. Face ao aumento das vendas e com os custos operacionais do segmento Fashion mantidos em linha, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda somou R\$ 7,2 milhões no 2T13, 26,4% superior frente ao valor registrado no 2T12, de R\$ 5,7 milhões.

No 1S13, a receita líquida obtida pelo segmento Fashion somou R\$ 91,7 milhões, volume 11,4% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado, quando seu valor alcançou R\$ 82,2 milhões. Tal segmento foi impactado pela demanda observada no mercado interno. O Ebitda auferido por tal segmento registrou incremento de 118,4% em seu valor, somando R\$ 12,6 milhões no 1S13, ante os R\$ 5,8 milhões obtidos no 1S12.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

No 2T13, a receita líquida auferida pelo segmento registrou incremento de 6,8%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 3,2 milhões, com ganho tanto na receita proveniente das vendas locais como das exportações. As bombas *Syllent* se destinam principalmente ao mercado externo, que foi responsável por 86,9% da receita do segmento no trimestre. Mesmo com o aumento das vendas em atual período, a elevação de 8,9% registrada pelos custos de produção, notadamente face à alta dos insumos cujos preços estão atrelados ao dólar, levaram ao segmento *Syllent* a registrar queda em seu Ebitda de 3,3%, totalizando R\$ 222 mil ao final do 2T13.

No 1S13, o segmento Syllent apresentou aumento em sua receita líquida de 20,1%, quando comparado ao 1S12, somando R\$ 6,4 milhões. O incremento observado ocorreu no volume vendido ao mercado externo, sendo seu principal cliente os Estados Unidos. O Ebitda registrado no semestre foi de R\$ 262 mil, queda de 26,6% frente aos R\$ 356 mil obtidos em igual período do ano anterior.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Mundial manteve seu foco direcionado ao processo de reestruturação operacional iniciado em 2012, o que contribuiu para o aumento da receita operacional líquida no 2T13, e para a manutenção dos custos operacionais abaixo da média obtida dos últimos trimestres, o que levou ao ganho de lucro bruto em todos os segmentos de atuação.

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As vendas da Mundial no 2T13 propiciaram receita operacional líquida de R\$ 105,4 milhões, ante os R\$ 99,9 milhões registrados no mesmo período do ano passado. O aumento de 5,5% se deve, em grande parte, ao desempenho do segmento Fashion, principal segmento de atuação da Companhia, seguido pelo resultado obtido nas linhas Syllent e Gourmet. O segmento Personal Care registrou leve aumento no volume vendido, ainda impactado pelo efeito sazonal registrado pelas vendas no primeiro trimestre do ano, mas continua sendo o segundo maior segmento da Companhia na participação na receita líquida de vendas.

No 1S13, a Mundial registrou o incremento de 8,0% em sua receita operacional líquida, somando R\$ 189,0 milhões ante os R\$ 175,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O desempenho no semestre se deu pelo volume de vendas obtido por todos os segmentos, *Personal Care*, *Fashion*, *Gourmet* e *Syllent*.

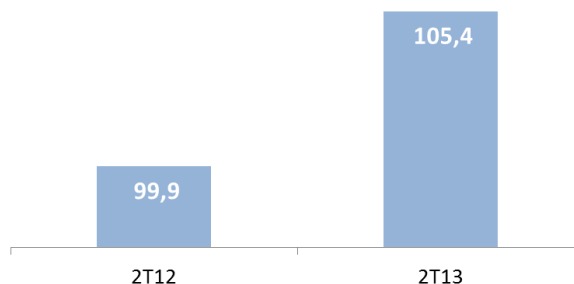
CPV

O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 67,9 milhões no 2T13, com redução de 0,4% em relação ao obtido no mesmo período do ano anterior, de R\$ 68,2 milhões. A relação entre os custos operacionais e a receita líquida caiu 3,9 p.p., passando a representar 64,4% da receita líquida ao final do 2T13. A redução nos custos operacionais, tanto em valores quanto em participação na receita, reflete a melhor gestão adotada pela Companhia em relação aos custos incorridos, demonstrando os ganhos de eficiência operacional, principalmente, devido à diluição de custos fixos e ao desempenho advindo da gestão do fluxo de caixa.

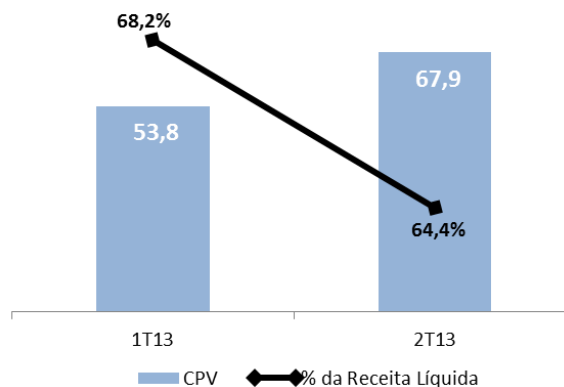
Os custos operacionais apresentados totalizaram R\$ 121,6 milhões no 1S13, montante 0,6% inferior aos valores registrados no mesmo período do ano anterior. A maior redução ocorreu no segmento Personal Care em 7,6%, entre os períodos.

A Mundial tem ainda muitas matérias primas cujos preços são atrelados à moeda norte-americana. Nesse sentido, tem sido feito um esforço para ampliar as exportações, não necessariamente como um mercado prioritário da Companhia, mas para contribuir com o equilíbrio das contas, criando um hedge de câmbio natural.

Receita Líquida
(R\$ milhões)



Custo dos Produtos Vendidos
(R\$ milhões)

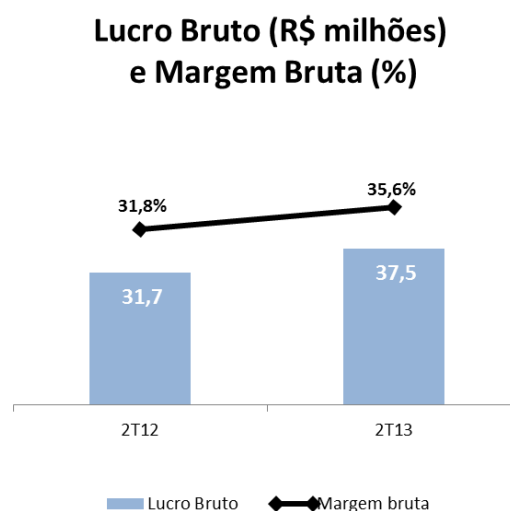


Comentário do Desempenho

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T13, a Companhia obteve lucro bruto de R\$ 37,5 milhões ante os R\$ 31,7 milhões registrados no 2T12, o que representa aumento de 18,3% entre os períodos. A margem bruta auferiu ganho de 4,9 p.p. na mesma base de comparação, passando de 31,8% para 36,7% no 2T13. A melhora observada na margem bruta está diretamente ligada ao desempenho dos segmentos Fashion, Personal Care e Gourmet, em 3,4 p.p., 8,3 p.p. e 4,7 p.p., atingindo a margem bruta em atual período de 30,8%, 44,8% e 28,6%, respectivamente, quando comparado às margens obtidas pelos mesmos segmentos no 2T12.

Com o maior volume de vendas apresentado no primeiro semestre do ano, aliado ao maior controle de custos operacionais, o lucro bruto apresentou incremento em 28,0%, passando de R\$ 52,7 milhões no 1S12 para R\$ 67,4 milhões ao final do 1S13. A margem bruta alcançou 36,3% no primeiro semestre do ano, 6,2 p.p. superior à margem auferida no mesmo período do ano anterior.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 27,5 milhões no 2T13, 13,1% acima das despesas operacionais obtidas no 2T12, quando seu valor somou R\$ 24,4 milhões. As despesas com vendas possuem a maior representatividade dentre as despesas operacionais da Mundial, com 70,2% do total auferido no 2T13, e foram, assim, as principais responsáveis pela alta das despesas operacionais no período. O desempenho reflete a política comercial mais agressiva adotada pela Companhia com vistas ao aumento das vendas e ganho de participação de mercado. Tendo em vista os maiores gastos incorridos em fretes, comissões e despesas promocionais, as despesas com vendas tiveram crescimento de 11,8% no comparativo entre o 2T13 e o 2T12, atingindo R\$ 19,3 milhões.

Considerando as despesas gerais e administrativas, o aumento observado foi de 9,6% em relação ao 2T12, totalizando R\$ 7,4 milhões no 2T13. Tal incremento nas despesas gerais e administrativas ocorreu pelo aumento do dissídio no mês de maio de 2013. Cabe destacar que, a folha de pagamentos da Companhia representa quase 50% da composição do seus Custos de Produtos Vendidos.

No primeiro semestre de 2013, o total apresentado pelas despesas gerais e administrativas foi de R\$ 47,1 milhões, valor 8,3% superior frente aos R\$ 43,5 milhões obtidos no 1S12. As despesas com vendas registraram aumento em 19,2%, somando R\$ 35,7 milhões. Enquanto as despesas administrativas ficaram em linha, tendo em vista o leve incremento de 1,1%, quando comparado ao 1S12, totalizando R\$ 13,0 milhões.

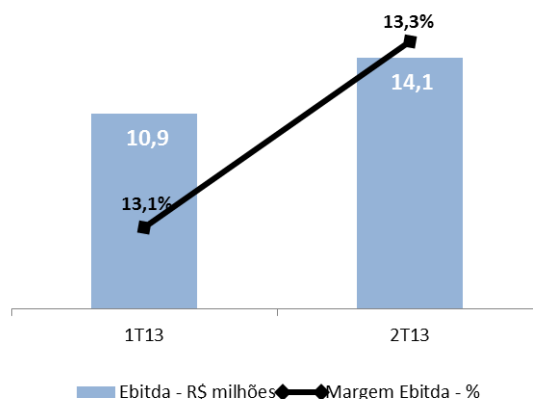
Comentário do Desempenho

EBITDA

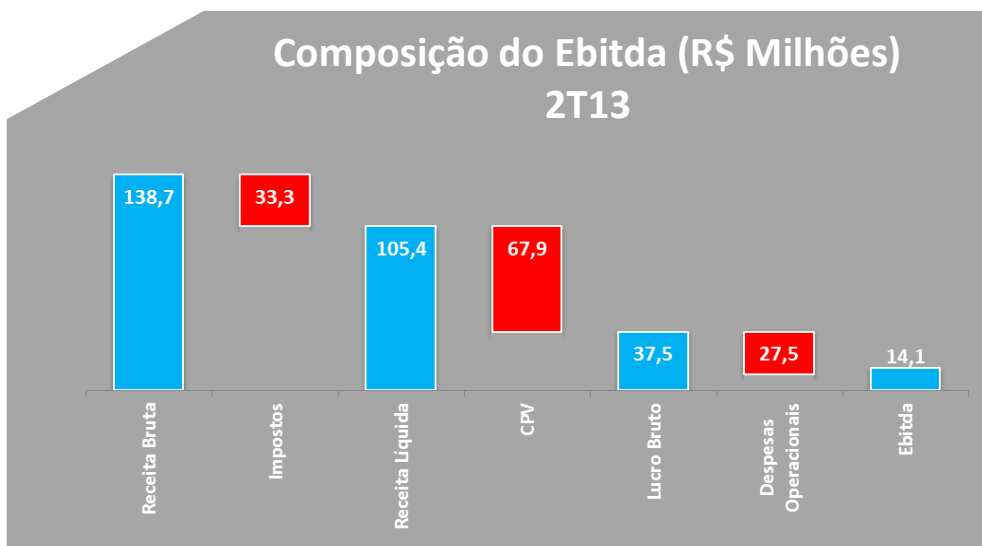
No 2T13, a Mundial apresentou EBITDA de R\$ 14,1 milhões, 27,2% superior aos R\$ 11,1 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA registrou elevação de 2,7 p.p., passando de 11,1% para 13,8%, na mesma base de comparação. O desempenho do EBITDA contempla os ganhos auferidos pelos segmentos Fashion, Personal Care e Gourmet no trimestre, aliado à redução dos custos operacionais e à manutenção das despesas operacionais nos patamares saudáveis, mesmo com incremento da receita líquida.

O Ebitda auferido no 1S13 somou R\$ 25,0 milhões, 50,8% superior aos R\$ 16,6 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. A margem Ebitda obtida foi 4,0 p.p. superior, alcançando 13,4% na mesma base de comparação. A melhora observada pelos números operacionais da Companhia refletem, não somente o bom desempenho das vendas no primeiro semestre do ano, mas os ganhos auferidos pelos contínuos esforços direcionados ao maior controle dos custos operacionais, mesmo com o aumento observado nas despesas operacionais, em especial, com gastos comerciais, como feiras, eventos, promoções e publicidade.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Composição do Ebitda (R\$ Milhões) 2T13



Comentário do Desempenho

Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado R\$ Milhões	Acumulado 06/2013	Acumulado 06/2012
Receita Líquida	185,9	175,0
Lucro Operacional Bruto	67,4	52,7
Despesas Operacionais	(47,1)	(43,5)
Despesas comerciais	(35,7)	(30,0)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(11,4)	(13,5)
Resultado operacional antes das despesas financeiras	20,3	9,2
Programa de recuperação fiscal (REFIS)**	2,0	1,5
Receitas não recorrentes*	(3,3)	-
EBIT	19,0	10,7
Depreciação e amortização	6,0	5,9
EBITDA - ajustado	25,0	16,6

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

**Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 1.980 no ano 2013 e R\$ 1.485 no ano de 2012, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.

A EBIT e EBITDA relativa ao a 2º trimestre de 2012 sofreu uma alteração de R\$ 1.485, correspondente ao valor de REFIS, a alteração do valor se refere à mudança de procedimento na apuração das mesmas.

*As receitas não recorrentes informada no primeiro trimestre de 2013 correspondem ao reconhecimento do ressarcimento do ICMS - ST referente no ano de 2012.

RESULTADO FINANCEIRO

A Mundial registrou no segundo trimestre de 2013, despesa financeira líquida de R\$ 8,4 milhões, 18,0% superior quando comparado aos R\$ 7,1 milhões apresentados no mesmo período do ano passado. As receitas financeiras somaram R\$ 9,6 milhões, mantendo-se próximas do valor registrado no mesmo trimestre do ano anterior, de R\$ 9,8 milhões (redução de 1,7%). O principal responsável pela maior despesa financeira líquida no trimestre foi, portanto, o aumento das despesas financeiras totais, que passaram de R\$ 16,8 milhões no 2T12 para R\$ 17,9 milhões no 2T13, com alta de 6,6% no período.

Para melhor entendimento do desempenho, a Companhia apresenta as despesas separadas em: (i) “despesas financeiras de giro”, vinculadas ao endividamento e financiamento de capital de giro; e (ii) “outras despesas financeiras”, que engloba aquelas despesas relacionadas à variação monetária do passivo tributário. As despesas financeiras de giro foram de R\$ 8,3 milhões no 2T13, montante 3,6% inferior aos R\$ 8,6 milhões registrados no 2T12. Já as despesas relacionadas ao passivo tributário somaram R\$ 9,7 milhões no trimestre, com aumento de 17,1% ante os R\$ 8,2 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. O desempenho financeiro líquido da Mundial no trimestre, portanto, negativamente influenciado pelas despesas vinculadas a questões tributárias, estas sendo afetadas pela taxa de juros e pela variação dos índices que corrigem o saldo devedor da dívida tributária.

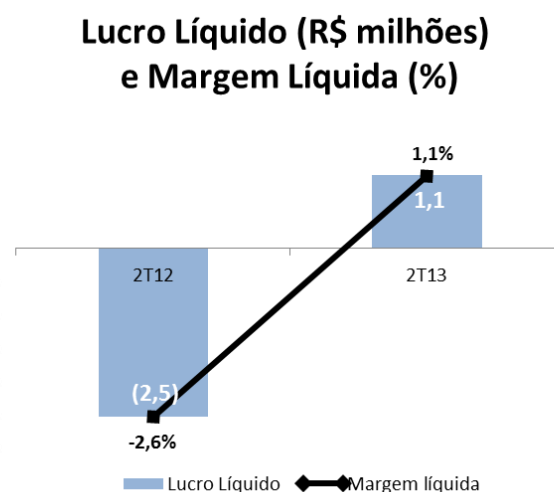
No primeiro semestre de 2013, a Companhia registrou aumento em 1,9% em sua despesa financeira líquida, somando R\$ 14,6 milhões ante o montante de R\$ 14,3 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Como apresentado na comparação trimestral, houve queda tanto para as receitas financeiras quanto para as despesas financeiras de giro, em 12,6% e 16,8%, totalizando R\$ 22,3 milhões e 16,3 milhões,

Comentário do Desempenho

respectivamente, considerando a mesma base de comparação entre os períodos. O incremento no 1S13 ocorreu na conta de “outras despesas financeiras” em 1,7%, somando R\$ 20,6 milhões ante R\$ 20,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No segundo trimestre de 2013, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,1 milhão, ante o prejuízo de R\$ 2,5 milhões no mesmo período do ano passado. A margem líquida obtida foi de 1,1%. A reversão frente ao prejuízo registrado no 2T12 ocorreu pelo melhor desempenho das vendas, com aumento na receita operacional, seguido pelo processo de reestruturação organizacional iniciado em 2012, envolvendo o maior controle sobre os custos operacionais e uma política comercial mais agressiva, com manutenção das despesas operacionais em patamares saudáveis frente aos demais trimestres. Além disso, a Companhia vem procurando alternativas para reduzir suas despesas financeiras, seja por meio da renegociação do endividamento ou novas captações no mercado em melhores condições de prazo e custo, como por meio da amortização do passivo fiscal.



A Companhia reverteu o prejuízo auferido de R\$ 7,5 milhões no 1S12 para o lucro líquido de R\$ 5,3 milhões ao final do 1S13. A margem líquida obtida no 1S13 foi de 2,9%.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento líquido da Mundial somou R\$ 147,2 milhões findo o período de 30 de junho de 2013. O valor considera o montante de R\$ 9,7 milhões registrado em disponibilidades e aplicações financeiras. O saldo registrado em seu endividamento líquido apresentou redução de 11,1%, ou de R\$ 17,1 milhões, comparado aos R\$ 163,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012. Considerando apenas o endividamento de longo prazo, que soma R\$ 7,9 milhões ao final de junho de 2013, observa-se queda de 45,2% no mesmo período. Os dados confirmam o sucesso que a Companhia vem obtendo com o processo de reestruturação de sua estrutura de capital, com readequação de seu endividamento, melhora da liquidez e, conseqüentemente, redução de seu risco financeiro.

A dívida da Companhia é composta principalmente por captações de recursos em moeda nacional, para financiamento de capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Com relação ao passivo tributário, e conforme mencionado nas notas explicativas de números 19 e 20, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todos os impostos e

Comentário do Desempenho

contribuições federais das empresas do grupo. Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Posteriormente, serão protocoladas petições específicas, apontando os equívocos acima referidos que, uma vez acatados poderão vir a reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

EMISSÃO DE DEBENTURES

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 47.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

INVESTIMENTO

A Companhia investiu R\$ 1,6milhão na manutenção de equipamentos e ampliação de sua capacidade operacional no 2T13, principalmente na linha de produtos de consumo, que recebeu 86,1% do total dos recursos. Cabe ressaltar que o montante investido no laboratório Avamiller, atuante na linha de cosméticos e produtos de beleza, voltado ao segmento de Personal Care, foi de R\$ 178,0 mil, ante os R\$ 11,0 mil investidos no mesmo período do ano passado. O valor dos investimentos realizados no 2T13 foi 45,1% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, mas suficiente para suportar a retomada do crescimento da Mundial, suportando o incremento de vendas.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18), o passivo tributário (nota explicativa 19 e 20), bem como viabilizar a realização dos créditos registrados contra a Hercules S.A. – Fabrica de Talheres (nota explicativa 11).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 2012 a Mundial aumentou seu capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visam buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial. Com objetivos de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com redução na despesa financeira.
- Parte da capitalização veio da primeira da parcela do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de Nova Jersey, EUA. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos próximos dois anos;
- Na mesma linha, a Mundial está em negociação operações que, somados, serão destinados a refinar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

Ainda, cumpre destacar, que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinadas à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- Outro importante desafio a ser superado pela Mundial está ligado à realização do mútuo junto à Hercules S.A. Fábrica de Talheres. Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados em 2013, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 25,68%, quando comparado ao mesmo período de 2012. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as Marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzelon (Louças e travessas), Hercules Deco (objetos de decoração) e Hercules (Talheres e utensílios de cozinha) vem tendo uma aceitação cada vez maior comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

- Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/09. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

A Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todos os impostos e contribuições federais das empresas do grupo. Os consultores estão ultimando as providências para apontamento

Notas Explicativas

dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Posteriormente, serão protocoladas petições específicas, apontando os equívocos acima referidos que, uma vez acatados poderão vir a reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Mundial. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão à uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/06/13		% de participação 31/12/12	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00		100,00	
Mundial Inc. (a)	100,00		100,00	
Mundial Personal Care (a)	100,00		100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00		100,00	
Monte Magré S.A.	100,00		100,00	
Mundial Europa (a)	100,00		100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74		99,74	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00		100,00
Mundial Co (a)		70,00		70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. (b)	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.		99,88		99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.
- (b) Empresa em fase pré-operacional.

4 Base de Preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

Notas Explicativas

- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho Administração em 13 de agosto de 2013.

4.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dolar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)

Mundial Asia e Mundial Co. – Dolar de Hong Kong (HK\$)

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 18 – Empréstimos e Financiamentos;
- Nota explicativa 22 – Provisão para contingências; e

Nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

Notas Explicativas

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. *Controladas*

As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Mundial e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são

Notas Explicativas

consideradas como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada em conjunto), são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expiradas.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Notas Explicativas

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Notas Explicativas

As vidas úteis estimadas dos itens significantes para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

Notas Explicativas

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

Notas Explicativas

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

A Mundial e suas controladas optaram por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação constituídos sobre itens do ativo imobilizado durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens, conforme nota explicativa 23.

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

Notas Explicativas

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os valores apresentados consideram a adoção do Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Controladora e Controladas, facultativa nos períodos anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação a prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

Notas Explicativas

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

6 Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Saldo em caixa	533	475	3.854	2.821
Aplicações financeiras	4.699	3.671	5.879	5.069
	5.232	4.146	9.733	7.890

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações de curto prazo são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa média de 98,34% a.m. do CDI, classificadas pela Companhia e suas controladas como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 18.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Duplicatas a receber mercado interno	52.974	44.657	110.923	125.068
Duplicatas a receber mercado externo	15.687	11.733	7.252	4.256
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.482)	(4.867)	(5.898)	(5.244)
	63.179	51.523	112.277	124.080

Notas Explicativas

Movimentação da provisão para créditos de liquidação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/12	(4.867)	(5.244)
(-) Complemento	(1.205)	(1.208)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	590	554
Saldo em 30/06/13	(5.482)	(5.898)

O saldo de contas de clientes possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
A vencer	50.447	42.273	101.731	113.515
Vencidos até 30 dias	4.149	1.967	5.157	2.698
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.470	742	1.182	1.036
Vencidos entre 91 e 180 dias	812	1.077	723	1.252
Vencidos há mais de 181 dias	10.783	10.331	9.382	10.823
	68.661	56.390	118.175	129.324

O saldo de contas de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
A vencer até 30 dias	22.244	19.561	36.555	30.033
A vencer entre 31 e 90 dias	22.015	18.203	45.329	51.057
A vencer entre 91 e 180 dias	5.466	3.994	18.552	30.898
A vencer há mais de 181 dias	722	515	1.295	1.527
	50.447	42.273	101.731	113.515

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Mercadorias	3.181	3.250	15.418	16.344
Produtos acabados	9.152	7.709	13.389	8.827
Produtos em elaboração	4.833	3.527	5.495	3.914
Matérias-primas	9.775	9.471	11.793	11.444
	26.941	23.957	46.095	40.529

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

Notas Explicativas

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	448	416	466	443
Créditos acumulados de ICMS	76	28	9.563	8.869
Créditos acumulados de IPI	106	182	209	277
Imposto de renda e contribuição social	442	442	442	502
Outros	130	159	2.572	1.501
	1.202	1.227	13.252	11.592
Ativo circulante	867	915	2.655	2.375
Ativo não circulante	335	312	10.597	9.217
	1.202	1.227	13.252	11.592

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Títulos a receber por alienação de imobilizado	69.100	64.812	69.100	64.812
Outros títulos a receber	726	1.492	786	1.553
	69.826	66.304	69.886	66.365
Ativo circulante	726	19.492	786	19.553
Ativo não circulante	69.100	46.812	69.100	46.812
	69.826	66.304	69.886	66.365

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 69.099, em 30 de junho de 2013, corresponde à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017, garantidos por alienação fiduciária

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estarem renegociando o contrato.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro

Notas Explicativas

do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Variação Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	371.056	-	-	22.317	-
Eberle Equipamentos	-	-	34.910	-	-	-
Mundial Argentina	5.878	2.165	-	2.676	-	175
Mundial Inc.	3.129	-	96	2.537	-	(21)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	56.763	-	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.486	-	-	-
Mundial Europa	-	40	-	-	-	3
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.283	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.247	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	-	26.377	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos e Consumo	-	1	6.759	-	-	-
Mundial Personal Care	358	2.235	-	158	-	140
Eberle Bellini	-	-	5.696	-	-	-
Mundial Co	147	-	-	146	-	-
Saldo em 30/06/13	9.512	433.507	83.230	31.894	22.317	297

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Variação Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	349.040	-	-	37.214	-
Eberle Equipamentos	-	-	7.816	-	551	-
Mundial Argentina	5.780	1.990	-	6.222	-	97
Mundial Inc.	1.806	-	74	3.832	-	(411)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	42.503	-	-	2.020	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.493	-	-	-
Mundial Europa	-	37	-	-	-	8
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.292	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	2.387	-	52.007	-	-
Mundial Personal Care	279	2.061	-	131	-	(224)
Eberle Bellini	-	-	5.736	-	-	-
Mundial Co	33	-	-	150	-	-
Saldo em 31/12/12	7.898	399.257	49.411	62.342	39.785	(530)

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	371.056	-	22.317
Eberle Bellini S.A	2.967	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	1.240	-
Saldo em 30/06/13	374.023	1.240	22.317
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	349.040	623	37.214
Eberle Bellini S.A	2.966	-	-
Saldo em 31/12/12	352.006	623	37.214

O saldo de R\$ 371.056, em 30 de junho de 2013, entre a controladora e coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial.

A Companhia possui estudo em andamento de reestruturação da marca Hercules, com lançamento de novos produtos licenciados, o que irá contribuir para o aumento da capacidade de geração de caixa, conforme descrito na nota explicativa 2.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

12 Crédito judicial com terceiros

A Mundial (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda.

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber na Mundial, no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Face ao trânsito em julgado favorável à Mundial, a Administração está negociando termos de um contrato de compensação através do qual a Mundial será ressarcida pelos ativos indevidamente transferidos à Backhaus Administração e Participação Ltda.

Notas Explicativas

13 Ativos mantidos para venda

Valor residual	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Rua Pool Zivi-Gravataí- RS	18.877	-	18.877	-
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	2.435	-	2.435	-
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	542	-	542	-
* Imóvel sito a Rua Dona Carlinda - Canela - RS		-	3.715	3.715
Outros imóveis	83	75	1.594	532
	21.937	75	27.163	4.247

Em 30 de junho de 2013 o imóvel sito a Rua Dona Carlinda – Canela - RS serve como garantia de empréstimo com a Caixa Econômica Federal.

14 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos

30/06/13	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	68.590	56.606	11.984	9.998	219	219
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	105.139	77.364	27.775	72.851	13.678	13.541
Mundial Inc.	100,00%	200	12.713	10.994	1.719	7.128	2	2
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	9.725	10.546	(821)	6.725	(895)	(867)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	62.252	142.628	(80.376)	17.015	(5.817)	(5.759)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.219	9.716	27.503	-	(61)	(61)
Mundial Personal Care	100,00%	100	924	4.343	(3.419)	142	(208)	(208)
Mundial Europa	100,00%	450	26	48	(22)	-	(29)	(29)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.416	296	3.120	-	(8)	(8)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310		1.247	(1.247)	-	(7)	(7)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Con	99,00%	99	124	55	69	-	(45)	(45)
								6.778

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/12	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Adições ou baixas	Saldo líquido 30/06/13
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.128	(8)	-	-	3.120
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	10.865	219	96	93	11.273
Monte Magré S.A.	27.564	(61)	-	-	27.503
Mundial Argentina S.A.	101	-	-	(101)	-
Mundial Europa	7	-	-	(7)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	14.050	13.541	-	(93)	27.498
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	(45)	-	99	54
Mundial Inc.	1.575	2	142	-	1.719
Saldo de investimento	57.290	13.648	238	(9)	71.167
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.237)	(7)	-	-	(1.244)
Mundial Europa	-	(29)	-	7	(22)
Mundial Argentina S.A.	-	(5.759)	-	101	(5.658)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(73.984)	(867)	141	-	(74.710)
Mundial Personal Care	(2.791)	(208)	(420)	-	(3.419)
Saldo de provisão para perda em investimento	(78.012)	(6.870)	(279)	108	(85.053)

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/11	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Aumento de capital	Realização da reserva de reavaliação	Saldo líquido 31/12/12
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	5	-	-	(289)	3.128
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(1.804)	48	-	(362)	10.865
Monte Magré S.A.	33.293	2	-	-	(5.731)	27.564
Mundial Argentina S.A.	730	(621)	(8)	-	-	101
Mundial Europa	-	39	(1)	(31)	-	7
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1.649	12.401	-	-	-	14.050
Mundial Inc.	2.393	(1.047)	229	-	-	1.575
Saldo de investimento	54.460	8.975	268	(31)	(6.382)	57.290
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.225)	(12)	-	-	-	(1.237)
Mundial Europa	(31)	-	-	31	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(58.423)	(15.561)	-	-	-	(73.984)
Mundial Personal Care	(1.661)	(966)	(164)	-	-	(2.791)
Saldo de provisão para perda em investimento	(61.340)	(16.539)	(164)	31	-	(78.012)

15 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora

Movimentação do custo em 30 de junho de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado em andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650
Adições	-	-	-	1.324	-	22	11	3.082	4.439
Baixas	-	-	-	-	-	(48)	(130)	(5)	(183)
Transferências	(21.594)	(372)	-	(6.477)	-	-	-	(1.365)	(29.808)
Saldo em 30/06/13	20.332	47.587	19.875	168.362	34.709	7.777	9.346	7.110	315.098

Movimentação da depreciação em 30 de junho de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado em andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/12	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Adições	-	(546)	(446)	(3.302)	(484)	(180)	(75)	-	(5.033)
Baixas	-	105	1	6.401	-	48	68	-	6.623
Saldo em 30/06/13	-	(11.895)	(9.221)	(101.059)	(27.614)	(6.133)	(8.803)	-	(164.725)
Saldo em 30/06/13	20.332	35.692	10.654	67.303	7.095	1.644	543	7.110	150.373

Notas Explicativas

Movimentação do custo em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	9.556	13.184	334.442
Adições	-	-	-	-	-	-	-	6.394	6.394
Baixas	-	-	-	(8)	-	-	(103)	(75)	(186)
Transferências	-	75	233	13.309	410	66	12	(14.105)	-
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650

Movimentação da depreciação em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/11	-	(10.360)	(7.899)	(97.775)	(25.902)	(5.650)	(8.630)	-	(156.216)
Adições	-	(1.094)	(877)	(6.390)	(1.228)	(351)	(217)	-	(10.157)
Baixas	-	-	-	7	-	-	51	-	58
Saldo em 31/03/12	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Imobilizado em 31/12/12	41.926	36.505	11.099	69.357	7.579	1.802	669	5.398	174.335

Movimentação do imobilizado consolidado

Movimentação do custo em 30 de junho de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12.054	364.889
Adições	-	-	-	1.943	353	315	11	3.315	5.937
Baixas	-	-	-	(6)	-	(55)	(232)	-	(293)
Transferências	(22.643)	(399)	-	(6.477)	-	-	2.355	(4.710)	(31.874)
Saldo em 30/06/13	21.619	51.921	20.996	177.753	35.442	8.924	11.345	10.659	338.659

Movimentação da depreciação em 30 de junho de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/12	-	(12.336)	(9.147)	(106.799)	(27.384)	(6.548)	(9.944)	-	(172.158)
Adições	-	(590)	(484)	(3.567)	(505)	(193)	(170)	-	(5.509)
Baixas	-	-	-	-	-	6	45	-	51
Transferências	-	111	1	6.360	-	-	-	-	6.472
Saldo em 30/06/13	-	(12.815)	(9.630)	(104.006)	(27.889)	(6.735)	(10.069)	-	(171.144)
Saldo em 30/06/13	21.619	39.106	11.366	73.747	7.553	2.189	1.276	10.659	167.515

Notas Explicativas

Movimentação do custo em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipament os Ferramentas	Computado res periféricos	Outros	Imobilizad o andament o	Total Ativo Imobilizad o	
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	-	-	-	-	10.790	10.790
Baixas	-	-	-	(108)	-	(2)	(2.878)	-	(2.988)
Transferências	-	75	233	13.343	410	172	720	(14.953)	-
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12.054	364.889

Movimentação da depreciação em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipament os Ferramentas	Computado res periféricos	Outros	Imobilizad o andament o	Total Ativo Imobilizad o	
Taxa de deprec. Média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	
Saldo em 31/12/11	-	(11.155)	(8.193)	(99.878)	(26.121)	(6.125)	(9.575)	-	(161.047)
Adições	-	(1.181)	(954)	(6.952)	(1.263)	(424)	(418)	-	(11.192)
Baixas	-	-	-	31	-	1	49	-	81
Saldo em 31/12/12	-	(12.336)	(9.147)	(106.799)	(27.384)	(6.548)	(9.944)	-	(172.158)
Saldo em 31/12/12	44.262	39.984	11.849	75.494	7.705	2.116	(733)	12.054	192.731

Notas Explicativas**16 Intangível**

Movimentação do intangível em 2013:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Custo do Intangível								
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512
Adições	-	7	13	20	-	21	51	72
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/13	24.541	14.628	32	39.201	24.872	14.642	70	39.584
Amortização								
Taxa de amortização		20,00%				20,00%		
Saldos em 31/12/12	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Adições	-	(464)	-	(464)	-	(470)	-	(470)
Saldos em 30/06/13	-	(4.601)	-	(4.601)	-	(4.649)	-	(4.649)
Saldos do intangível	24.541	10.027	32	34.600	24.872	(9.993)	70	34.935

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2012:

Custo do Intangível	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/11	24.500	14.607	19	39.126	24.677	14.654	19	39.350
Adições	41	14	-	55	195	341	-	536
Baixas	-	-	-	-	-	(374)	-	(374)
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512

Amortização	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Taxa de amortização		13,47%				13,47%		
Saldos em 31/12/11	-	(3.212)	-	(3.212)	-	(3.220)	-	(3.220)
Adições	-	(925)	-	(925)	-	(959)	-	(959)
Saldos em 31/12/12	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Saldos do intangível	24.541	10.484	19	35.044	24.872	10.442	19	35.333

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

- (a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

	30/06/13		31/12/12	
	Prejuízo fiscal Alíquota 25%	Base negativa Alíquota 9%	Prejuízo fiscal Alíquota 25%	Base negativa Alíquota 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.947	703	2.508	608
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	17.941	6.682	22.887	5.845
Companhia Florestal Zivi-Hercules	526	148	674	148
Eberle Agropastoril S.A.	7	2	6	3
Monte Magré S.A.	28	117	125	116
Eberle Bellini S.A.	44	16	56	15
	20.493	7.668	26.256	6.735

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

Notas Explicativas

- (b) A Companhia registrou passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa acumulados, na Controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Adições temporárias	1.697	1.468	1.697	1.450
Prejuízo fiscal e base negativa acumulada	3.321	3.679	3.998	4.386
Exclusões temporárias	(60.421)	(62.256)	(69.940)	(71.777)
	(55.403)	(57.109)	(64.245)	(65.941)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativo	-	-	679	707
Passivo	(55.403)	(57.109)	(64.924)	(66.648)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconheciment	Reconheciment	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo	31/12/12	o no resultado	o no	30/06/13
diferido			patrimônio	
Adições temporárias	1.468	229	-	1.697
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	3.679	(235)	-	3.444
Exclusões temporárias	(62.256)	1.707	5	(60.544)
	(57.109)	1.701	5	(55.403)

Consolidado	Saldo em	Reconheciment	Reconheciment	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo	31/12/12	o no resultado	o no	30/06/13
diferido			patrimônio	
Adições temporárias	1.450	247	-	1.697
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	4.386	(265)	-	4.121
Exclusões temporárias	(71.777)	1.729	(15)	(70.063)
	(65.941)	1.711	(15)	(64.245)

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.419	(5.306)	5.744	(5.109)
Equivalência Patrimonial	(6.778)	9.401	-	-
Resultado negativo das controladas antes do IRPJ e CSLL			7.071	9.205
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	5.126	4.511	(6.538)	5.119
Compensação de prejuízo fiscal	(358)	(984)	(358)	(984)
Base de cálculo	2.409	7.622	5.919	8.231
Imposto de renda 15%	(361)	(1.143)	(888)	(1.235)
Contribuição social 9%	(218)	(687)	(533)	(741)
Adicional de 10%	(230)	(751)	(579)	(811)
Total	(808)	(2.580)	(2.000)	(2.787)
Alíquota efetiva do imposto	18%	-49%	35%	-55%

18 Empréstimos e financiamentos

- a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

			Controladora	
Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	30/06/13	31/12/12
Capital de giro - CCB	CDI + 0,79% a.m.	1,41	35.610	47.842
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	21,02	4.431	4.189
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,50	13.518	19.738
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,76% a.m.	1,38	47.498	34.397
CCB - Cheque empresa	CDI + 1,63% a.m.	2,25	1.075	-
Fiança	2% a.a.	2,00	796	1.616
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,41% a.a.	17,43	7.568	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,03% a.a.	18,05	1.534	4.752
Fomento	CDI + 1,56% a.m.	2,18	3.336	1.158
Desconto de duplicatas	CDI + 1,41% a.m.	2,03	16.441	15.738
Arrendamento mercantil financeiro	1,29% a.m.	1,29	2.300	2.230
			134.107	137.548
Passivo circulante			129.757	130.424
Passivo não circulante			4.350	7.124
			134.107	137.548
			Consolidado	
Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	30/06/13	31/12/12
Capital de giro - CCB	CDI + 0,81%	1,43	44.003	59.750
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	21,08	4.431	4.189
Capital de giro - 2770	VC + 5,83% a.a.	15,85	-	1.139
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,50	16.088	25.791
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,76% a.m.	1,38	47.498	34.397
CCB - Cheque empresa	CDI + 2,06% a.m.	2,68	1.274	-
Fiança	2% a.a.	2,00	796	1.436
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,20% a.a.	17,22	7.568	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,03% a.a.	18,05	1.534	5.448
Fomento	CDI + 1,56% a.m.	2,18	3.336	1.158
Desconto de duplicatas	CDI + 1,41% a.m.	2,03	16.441	15.738
Arrendamento mercantil financeiro	1,31% a.m.	1,31	3.284	3.325
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,78	158	230
			146.411	158.489
Passivo circulante			141.317	150.359
Passivo não circulante			5.094	8.130
			146.411	158.489

* O percentual da variação cambial de Março a Junho de 2013 foi de 10,02%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 23 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,79% a.m.

Notas Explicativas

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 12 meses e foram negociados à variação cambial + 11% a.a.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,88% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,76% a.m.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 20 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 1,63% a.m.

Os contratos de prestação de fiança estão garantidos por CDB's e aval. Estas fianças tem prazo de até 7 meses foram negociados em um taxa média de 2% a.a.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 9 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 7,41% a.a.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 4 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 8,03% a.a.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 1 mês e foram negociados a uma taxa média de CDI + 1,56% a.m.

Os descontos de duplicatas foram negociados em uma taxa média de CDI + 1,41% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 37 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,29% a.m.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 88,88% a.m. do CDI.

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 21 meses e foram negociados em uma taxa de TJLP + taxa média de 0,37% a.m.

Laboratório Avamiller:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 2 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 1,11% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 30 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,35% a.m.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 8 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,90% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 1 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,90% a.m.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 4,38% a.m.

Notas Explicativas

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2013 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2014	2.417	2.688
2015	1.720	2.024
2016	213	382
	<hr/>	<hr/>
	4.350	5.094

Notas Explicativas

19 Imposto e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
REFIS (Nota 20)	80.418	80.418	82.871	80.418
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	175.514	173.526	185.807	186.730
PAES (FNDE) (b)	4.111	3.809	4.715	4.397
AJUSTAR - ICMS (c)	31.616	35.227	31.616	35.227
Parcelamento de ICMS (d)	16.439	15.671	17.488	29.855
Parcelamento de FGTS (e)	4.545	4.744	4.861	5.090
Outros parcelamentos (f)	3.647	3.786	3.894	4.437
Parcelamento de IPI (g)	-	-	11.831	11.509
Parcelamento de INSS (h)	-	-	3.598	3.047
PIS (i)	11.461	10.337	13.650	12.469
COFINS (i)	53.553	48.321	63.967	58.447
IPI (i)	18.655	18.008	36.513	35.345
INSS (i)	43.802	35.782	46.984	38.877
IRPJ (i)	335	326	335	326
CSLL (i)	122	119	122	119
Impostos e contribuições (j)	62.063	52.905	102.948	79.036
Depósitos judiciais (k)	(57.340)	(57.330)	(57.260)	(57.330)
	448.941	425.649	553.940	527.999
	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Passivo circulante	89.885	77.315	138.436	125.361
Contribuições sociais	44.153	37.727	54.564	45.413
Obrigações fiscais federais	26.612	24.481	56.277	45.544
Obrigações fiscais estaduais	18.122	14.283	26.078	33.345
Obrigações fiscais municipais	998	824	1.517	1.059
Passivo não circulante	359.056	348.334	415.504	402.638
Contribuições sociais	48.460	40.830	50.759	42.619
Obrigações fiscais federais	277.768	268.213	330.277	319.264
Obrigações fiscais estaduais	32.393	38.823	34.033	40.287
Obrigações fiscais municipais	435	468	435	468
	448.941	425.649	553.940	527.999

Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2013	16.355	19.667
2014	19.652	24.068
2015	19.652	24.068
2016	19.652	24.068
2017 em diante	160.251	171.937
	<hr/>	<hr/>
Total	235.562	263.808
Refis (Nota 20), PIS, Cofins, IPI e INSS (j) e impostos e contribuições	213.379	290.132
	<hr/>	<hr/>
	448.941	553.940

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais. A revisão tem por objetivo apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Posteriormente, serão protocoladas petições específicas, apontando os equívocos acima referidos que, uma vez acatados poderão vir a reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineado.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Nesta linha, conforme mencionado anteriormente, a Companhia está ultimando, através de consultoria contratada, as providências atreladas à revisão do passivo tributário das empresas do grupo, sobretudo no que diz respeito aos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009. O trabalho de revisão apontará as incongruências e permitirá a readequação do passivo consolidado no parcelamento em questão.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 502 na controladora e R\$ 87 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

Notas Explicativas

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 31.616, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 401.

(d) Parcelamento – ICMS

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 16.439, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 1.239.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 958, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.545, em 30 de junho de 2013. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Notas Explicativas

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 496 e ISSQN com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 300, com pagamentos mensais de R\$ 19 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 2.810, com parcelas mensais de R\$ 45.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 11.800 com parcelas mensais de R\$ 207.

(h) Parcelamento de INSS

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de INSS em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 2.005 com pagamentos mensais de R\$ 16.

(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(j) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições decorrentes do período.

(k) Depósito Judicial

Em 30 de junho de 2013, no montante de R\$ 57.330, corresponde a venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

20 Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

Notas Explicativas

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 426.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de junho de 2012, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 891.163, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 810.745 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 19).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/06/13
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	10.721	(1.551)	19.547
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	47.585	(6.883)	86.758
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	50.344	(7.282)	91.787
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	8.091	(1.170)	14.752
CSL	33.075	839	(707)	33.207	34.310	(4.963)	62.554
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	72.161	(10.438)	131.564
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	132.137	(19.114)	240.912
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	355.349	(51.401)	647.874

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

21 Debêntures

Debêntures privadas

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Movimentação das debêntures privadas:		
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/ debêntures	16.656	16.656
Juros s/ Principal e Prêmio	14.710	14.130
	74.366	73.786
Debêntures a pagar	(39.324)	(38.422)
Amortização principal	(9.931)	(8.642)
Amortização prêmio s/ debêntures	(11.847)	(11.442)
Amortização juros s/ Principal e Prêmio	(2.778)	(2.445)
Imposto renda s/ amortização Prêmio e Juros		
Saldo Debêntures a Pagar	10.486	12.835
	30/06/13	31/12/12
Curto prazo privada	7.679	6.554
Longo prazo privada	2.807	6.281
	10.486	12.835

22 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Provisões trabalhistas e cíveis	4.051	4.444	4.818	4.994
	4.051	4.444	4.818	4.994
Depósitos judiciais	(2.177)	(2.121)	(2.177)	(2.121)
	1.874	2.323	2.641	2.873

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Causas cíveis	11.904	11.346	11.904	11.395
Causas trabalhistas	6.297	6.240	6.866	6.330
Causas tributárias	4.797	3.548	4.797	3.548
	21.749	21.134	22.318	21.273

23 Patrimônio líquido

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O Capital Social de R\$ 43.794.105,18 ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 30 de junho de 2013, o saldo de reavaliação é de R\$ 43.150 e R\$ 43.745 em 31 de dezembro de 2012 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.748)	(52.375)	(12.433)	(58.649)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	41.654	99.629	52.691	120.777
Movimentação da reserva de reavaliação:	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(65.568)	(64.807)	(71.048)	(70.233)
Baixa ativo imobilizado	(34.343)	(34.343)	(55.259)	(55.259)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.866)	(52.866)
Saldo reavaliação	57.322	58.083	65.377	66.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(59.123)	(59.123)	(71.082)	(71.082)
Depreciação	21.324	21.123	23.232	22.955
Baixa ativo imobilizado	5.666	5.666	12.451	12.451
Estorno reserva de reavaliação	12.643	12.644	13.172	13.171
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.491)	(19.690)	(22.227)	(22.505)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	37.832	38.393	43.150	43.687
Reavaliação reflexa	5.318	5.352		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	43.150	43.745		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

24 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2012 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias
31/12/12	Saldo final de ações	297.631.213
22/03/13	Grupamento 120/1	2.480.260
30/06/13	Saldo final de ações	2.480.260

Notas Explicativas

	30/06/13	30/06/12
Resultado do exercício	5.312	(7.458)
Ações ordinárias	2.480.260	219.807.869
Resultado por ação ordinária	2,1417	(0,0339)

Em 30 de junho de 2013, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Mantidos até o vencimento				
Aplicação Financeira	4.699	3.671	5.879	5.069
Títulos de Capitalização	528	716	542	730
Empréstimos e recebíveis	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Clientes	68.661	56.390	118.175	129.324
Partes relacionadas	433.507	399.257	374.023	352.006
Títulos a receber	69.826	66.304	69.886	66.365
Outros créditos	15.165	11.370	18.813	13.302

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	144.593	150.383	156.897	171.324
Fornecedores	36.468	36.386	47.498	46.244
Partes relacionadas	83.230	49.411	1.240	623

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/06/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	5.232	5.232	4.146	4.146
Clientes	68.661	68.661	56.390	56.390
Partes relacionadas	433.507	433.507	399.257	399.257
Títulos a receber	69.886	69.886	66.304	66.304
Outros créditos	15.165	15.165	11.370	11.370
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	134.107	134.107	137.548	137.548
Fornecedores	36.468	36.468	36.386	36.386
Partes relacionadas	83.230	83.230	49.411	49.411

Consolidado	30/06/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	9.733	9.733	7.890	7.890
Clientes	118.175	118.175	129.324	129.324
Partes relacionadas	374.023	374.023	352.006	352.006
Títulos a receber	69.886	69.886	66.365	66.365
Outros créditos	18.813	18.813	13.300	13.300
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	149.411	149.411	171.324	171.324
Fornecedores	47.498	47.498	46.224	46.224
Partes relacionadas	1.240	1.240	623	623

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora			Consolidado		
	30/06/13	30/06/12	31/12/12	30/06/13	30/06/12	31/12/12
Adiantamento de câmbio	(8.237)	(5.617)	(5.888)	(8.256)	(6.112)	(5.888)
Fornecedor	(312)	(514)	(502)	(1.780)	(1.341)	(1.972)
Mútuo	(95)	(449)	(74)	-	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(8.644)	(6.580)	(6.464)	(10.036)	(7.453)	(7.860)
Clientes	13.906	10.979	11.733	4.675	4.626	4.256
Mútuo	4.439	4.150	4.088	-	-	-
Ativo vinculado ao US\$	18.345	15.129	15.821	4.675	4.626	4.256
Exposição líquida	9.701	8.549	9.357	(5.361)	(2.827)	(3.604)

Notas Explicativas

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas em 2013 e 2012.

	30/06/13	30/06/12	31/12/12
US\$	2,2150	2,0207	2,0429

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no período.

	<u>Controladora</u>			<u>Controladora</u>		
	30/06/13	30/06/12	31/12/12	30/06/13	30/06/12	31/12/12
Alteração no patrimônio líquido						
R\$/US\$ (25%) - redução	(2.425)	(2.137)	(4.779)	(1.340)	(707)	(901)
R\$/US\$ (50%) - redução	(4.851)	(4.275)	(9.558)	(2.681)	(1.414)	(1.802)
R\$/US\$ 25% - aumento	2.425	2.137	4.779	1.340	707	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	4.851	4.275	9.558	2.681	1.414	3.681
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>			
Alteração no resultado do exercício	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12		
R\$/US\$ (25%) - redução	(2.425)	(2.137)	(1.340)	(707)		
R\$/US\$ (50%) - redução	(4.851)	(4.275)	(2.681)	(1.414)		
R\$/US\$ 25% - aumento	2.425	2.137	1.340	707		
R\$/US\$ 50% - aumento	4.851	4.275	2.681	1.414		

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa	5.232	4.146	9.733	7.890
Contas a receber de clientes	68.661	51.523	118.175	124.080
Mútuos a receber	433.507	399.257	374.023	352.006
Títulos a receber	69.826	66.304	69.886	66.365
	577.226	521.230	571.817	550.341

Notas Explicativas

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Conta receber de clientes				
Mercado interno	52.974	44.657	110.923	125.068
Mercado externo	15.687	11.733	7.252	4.256
	68.661	56.390	118.175	129.324

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	58.784	76.061	60.371	78.705
	58.784	76.061	60.371	78.705
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	528	716	542	730
Passivos financeiros	75.313	75.665	86.040	90.245
	75.841	76.381	86.582	90.975

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Notas Explicativas

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

Instrumentos de taxa variável	Controladora			
	30/06/13	31/12/12		
Passivos Financeiros	75.313	80.051		
	Receita sobre índice 30/06/13	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	7,72%	7,72%	5,79%	3,86%
Projeção sobre passivo financeiro	-	5.814	4.361	2.907
Instrumentos de taxa variável	Consolidado			
	30/06/13	31/12/12		
Passivos Financeiros	86.040	94.981		
	Receita sobre índice 30/06/13	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	7,72%	7,72%	5,79%	3,86%
Projeção sobre passivo financeiro	-	6.642	4.982	3.321

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

26 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	159.037	140.907	245.466	216.275
Mercado externo	12.898	11.966	7.755	12.606
Impostos devoluções e abatimentos	(38.711)	(34.086)	(62.206)	(52.391)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(1.980)	(1.485)	(1.980)	(1.485)
Receita operacional líquida	131.244	117.302	189.035	175.005

Notas Explicativas

27 Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no período findo em 30 de junho de 2013 e 2012 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/13	30/06/12
Remuneração	Fixa	Fixa
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.286	1.253
Diretores não estatutários	163	188
	1.449	1.441

28 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Outras receitas operacionais				
Alienação de imobilizado	-	254		254
Receita de aluguel	431	537	511	617
Outras receitas operacionais	-	532	3.400	532
	431	1.323	3.911	1.403
	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Outras despesas operacionais				
Depreciação não operacional	(878)	(574)	(958)	(654)
Outras despesas operacionais	(11)	-	(11)	(104)
	(889)	(574)	(969)	(758)
Total de outras receitas / despesas operacionais	(458)	749	2.942	645

Notas Explicativas

29 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

Receitas financeiras	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receitas financeiras com partes relacionadas e ou	22.317	18.870	22.317	18.108
Repactuação de debêntures	-	7.442	-	7.442
	<u>22.317</u>	<u>26.312</u>	<u>22.317</u>	<u>25.550</u>
Controladora				
Despesas financeiras	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Juros venda do imobilizado	4.766	5.131	4.766	5.131
Juros incorridos sob debêntures	(600)	(1.512)	(600)	(1.512)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(17.655)	(6.554)	(20.457)	(23.208)
	<u>(13.489)</u>	<u>(2.935)</u>	<u>(16.291)</u>	<u>(19.589)</u>
Controladora				
Outras despesas financieras	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Despesas com juros sobre impostos	(14.076)	(12.526)	(20.609)	(20.269)
	<u>(14.076)</u>	<u>(12.526)</u>	<u>(20.609)</u>	<u>(20.269)</u>
Resultado financeiro	<u>(5.248)</u>	<u>10.851</u>	<u>(14.583)</u>	<u>(14.308)</u>

30 Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Notas Explicativas

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/06/13	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	91.653	63.367	16.874	6.433	10.708	-	189.035
(-) CPV	(63.989)	(36.404)	(12.409)	(5.061)	(3.772)	-	(121.635)
Margem bruta	27.664	26.963	4.465	1.372	6.936	-	67.400
Despesas com vendas	(14.213)	(11.940)	(3.480)	(1.159)	(4.929)	-	(35.721)
Resultado por divisão	13.451	15.023	985	213	2.007	-	31.679
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(11.352)	(11.352)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(14.583)	(14.583)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(288)	(288)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(144)	(144)
Resultado						(26.367)	5.312

Saldo em 30/06/12	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	82.248	62.940	14.381	5.354	10.082	-	175.005
(-) CPV	(63.769)	(39.386)	(11.050)	(3.989)	(4.160)	-	(122.354)
Margem bruta	18.479	23.554	3.331	1.365	5.922	-	52.651
Despesas com vendas	(11.624)	(9.703)	(3.206)	(1.037)	(4.404)	-	(29.974)
Resultado por divisão	6.855	13.851	125	328	1.518	-	22.677
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(13.478)	(13.478)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(14.308)	(14.308)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(2.341)	(2.341)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Resultado						(30.135)	(7.458)

31 Coberturas de seguros (Não auditado)

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

A Mundial possui apólices de seguro contratadas com terceiros e as consideram suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

32 Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 47.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

* * *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro
Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro
Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro
Pedro Paulo de Souza – Conselheiro
Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP

Ivanês Grison Souto
CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 19 e 20, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam divergências em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de revisão dos saldos tributários divergentes com as posições dos órgãos fiscais, que envolvem um volume significativo de processos, informações de terceiros e estudos da legislação para a apuração dos saldos finais, e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e créditos a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia apresenta alto endividamento de curto prazo e passivo tributário em processo de revisão conforme Notas Explicativas 19 e 20. Além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 371.056 mil, demonstrado no ativo realizável a longo prazo, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 2.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2